



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COMO MEIO DE PROMOVER SAÚDE**

Iramildes Souza Silva, Vera Lúcia Cagnin, Viviane Cardoso Marques

1 Prefeitura do Município de Araraquara - Prefeitura do Município de Araraquara  
Araraquara

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A compreensão sobre a promoção da saúde contemporânea em sua relação com o desenvolvimento social, requer redefinição das práticas de saúde, configurações de cenários e estratégias para atuação intersetorial sobre os determinantes sociais de saúde e reconceitualização das necessidades em saúde. Promover saúde se constitui desafio, visto que sua abrangência pede uma combinação dessas estratégias que envolve, comunidade, indivíduos, sistema de saúde e parcerias. A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi aprovada em 2006 e reassegura a relevância da área da saúde e apresenta como objetivo a promoção da qualidade de vida e a redução de vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – maneira de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais. Portanto, a ideia de promoção diz respeito ao fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com a variedade dos condicionantes da saúde. Nesse contexto, entende-se que os espaços coletivos cotidianos como é o caso da Unidade básica de saúde precisam ser reconhecidos como fecundos para desencadear processos de transformação reconfigurados na educação e na mobilização dos atores (usuários e trabalhadores) envolvidos no cuidado em saúde.

### OBJETIVOS

Relatar a experiência da implementação de uma biblioteca no espaço de uma unidade de saúde da família, buscando colaborar na promoção de saúde da população assistida.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma iniciativa que partiu de duas agentes comunitárias de saúde. As doações dos livros foram feitas pela comunidade que de pronto respondeu ao pedido. Os livros foram triados em categorias e dispostos numa prateleira reformada com recursos da própria equipe e mão de obra voluntária.

### RESULTADOS

Inicialmente alguns da equipe não foram tão receptivos a ideia, porém a medida que as doações chegavam, todos se envolviam. Em dezembro de 2016, os livros já estavam disponíveis para a população. A prateleira fica na sala de espera local, o acesso é livre, sem supervisão rígida, contudo não se observa problemas para conservação dos livros. Os empréstimos, não tem prazo para devolução, apenas o compromisso de retornar. Ao serem retirados, o usuário registra o seu



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

nome, telefone e nome do livro que está levando ou ele pode trocá-lo. Pessoas de outros bairros têm colaborado. Inclusive planeja-se a ampliação do espaço, dada a procura e até mesmo porque as pessoas continuam trazendo livros para a unidade. Avalia-se como positiva a proposta, tanto pela população quanto pela equipe. Observa-se que enquanto o usuário (de diversas faixas etárias) aguarda determinados atendimentos, ele se entretém com a leitura, tornando o local mais agradável. Além disso, acredita-se que a leitura como hábito saudável, pode ser disparadora de mudanças que ajudam a dar forma às nossas vidas e a prospectar o novo. Para a equipe, a implantação de uma biblioteca na unidade, oportuniza novas maneiras de produzir saúde, servindo de inspiração para utilização de outros instrumentos para qualificar a assistência prestada.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que ações como esta, apesar de serem reconhecidos os seus limites, podem corroborar na disseminação da ideia do empoderamento dos sujeitos e coletivos, de maneira que estes possam por meio do conhecimento adquirir novos olhares para a vida e suas escolhas e porque não dizer, interferir nos determinantes de sua saúde.